

RELATÓRIO BIMESTRAL DA ARL 223 – agosto de 2002
O caso dos Repositórios Institucionais: Um documento de posição do SPARCE-mail:
gomes.rosangell@gmail.comRosangela da Silva Gomes¹

CROW, Raym. The Case for Institutional Repositories: A SPARC Position Paper. In: **ARL Bimonthly Report no. 223, August 2002**. Santa Clara, California: ARL, 2002, p. 1-7.

O texto intitulado *The Case for Institutional Repositories: A SPARC Position Paper*, publicado em forma de relatório da ARL (*Association of Research Libraries – Associação de Bibliotecas de Pesquisa*), pelo autor Raym Crow (2002), aborda de forma sucinta a comunicação entre as comunidades acadêmicas por meio dos repositórios institucionais.

Raym Crow é reconhecido por seus aportes na área educativa, principalmente no que se refere à criação de estratégias financeiras, planos de negócios e programas de publicação de sociedades acadêmicas e científicas, editoras universitárias, bibliotecas acadêmicas, bem como de outras editoras sem fins lucrativos, que visam o financiamento alternativo e a criação de modelos práticos de sustentabilidade para periódicos e outras publicações que estejam orientadas ao acesso aberto.

Há mais de 30 anos que Raym Crow atua na área de publicações acadêmicas, mas, desde fevereiro de 2002, ano da publicação do relatório resenhado aqui, desenvolve-se como consultor sênior da SPARC (*Scholarly Publishing and Academy Resources Coalition – Publicação Acadêmica e Coalizão de Recursos da Academia*), uma organização voltada ao compartilhamento aberto de resultados acadêmicos e educacionais, para garantir a democratização do acesso ao conhecimento.

Ao longo do texto, o autor tece algumas conclusões em torno à forma em que as comunidades acadêmicas se comunicam na atualidade, que tem se transformado a partir do progresso tecnológico e informativo. É por esse motivo que os repositórios institucionais têm se tornado formas ágeis, práticas e estratégicas, tanto na distribuição quanto na preservação e acesso ao material intelectual produzido em diversas instituições, não apenas acadêmicas, mas também de qualquer tipo de instituição que gere propriedade intelectual ou que possua uma equipe de pesquisa que objetive a captura e difusão de seus aportes acadêmicos e/ou científicos.

Segundo o enfoque do SPARC, os elementos básicos que um repositório institucional deve possuir, elencados pelo autor, são: ser definido institucionalmente, possuir um conteúdo acadêmico variado, cumulativo e perpétuo, ser interoperável e de acesso aberto.

Entre as conclusões apresentadas pelo autor, cabe destacar que publicar pesquisas acadêmicas ou científicas permite que o autor tenha maior reconhecimento profissional e, ao mesmo tempo, que contribua para a exaltação de sua disciplina ou área, robustecendo o reconhecimento de sua instituição anfitriã e ajudando a futuras pesquisas, tanto de estudantes, quanto de professores, egressos, etc., pois brinda a informação necessária, com qualidade e de fácil acesso.

¹ Universidade de Lisboa.

O mérito da obra é que serve como uma guia para aqueles interessados na temática e que não possuem conhecimentos básicos sobre os desafios e oportunidades do acesso aberto. Assim, a obra é dirigida a qualquer pessoa que possa se interessar pelo fortalecimento e reconhecimento da importância dos repositórios institucionais.

Nesse sentido, observa-se que não há um público específico para a leitura da obra, pois ela não exige conhecimentos prévios sobre as temáticas abordadas, mas trata-se de um documento fundamental para estudantes e especialistas em recursos informacionais.

REFERÊNCIA

CROW, Raym. The Case for Institutional Repositories: A SPARC Position Paper. In: **ARL Bimonthly Report no. 223, August 2002**. Santa Clara, Califórnia: ARL, 2002, p. 1-7. Disponível em: <https://sparcopen.org/wp-content/uploads/2016/01/instrepo.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2020.